

## TAGUATINGA 64 ANOS

Antes de ser dono de um dos botecos mais tradicionais de Taguatinga, Manoel chegou a ter a própria loja de sapatos, mas hoje sente orgulho do ambiente que construiu na Praça do Bicalho

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



O proprietário do Flipper Bar, Manoel Antunes (E) e clientes-amigos

# Entre amigos e **boa conversa**

» ARTHUR DE SOUZA

Quem diria que o dono de uma sapataria iria se tornar o proprietário de um dos bares mais conhecidos da Praça do Bicalho. Em 1994, o cearense Manoel Antunes Cavalcante, 65 anos, decidiu mudar de ramo. Numa esquina movimentada da praça inaugurou o Flipper Bar, que logo passou a receber o apelido carinhoso de Bar do Manel. “A ideia original foi do meu cunhado. Quando ele morava em São Paulo, disse que lá tinha um drinque que se chamava flipper”, comenta.

Manoel Antunes conta que o boteco foi inaugurado um ano antes dele assumir o estabelecimento. “Foi em 4 de abril de 1993. Abri o espaço por causa de um cunhado que morava em São Paulo e queria vir trabalhar em Brasília”, recorda. “Ele e minha esposa, Lurdinete, ficaram um ano com o bar. Só depois que decidi me juntar a eles. Na época, tinha uma loja de sapatos no



Wesley e Suely: ambiente familiar e relaxante

Venâncio 2000”, relembra Manoel.

A decisão de mudar o ramo, segundo ele, aconteceu porque o boteco estava dando mais lucro. “Sou feliz com a escolha que fiz. Consegui construir minha família somente com o que tirei daqui”, garante. “Meus dois filhos (Diogo e Emanuel Cavalcante) se formaram e, atualmente, estão com bons empregos. Tudo graças ao suor que deixei durante todos esses anos no bar”, se orgulha.

Apesar da idade, Manoel ressalta que ainda não pensa em passar o bastão do bar. “Não gosto de ficar em casa. Eu adoro trabalhar, parece que ele (o bar) me chama. Se eu passar três dias longe daqui, fico incomodado”, observa. “Minha mulher e meus filhos sempre pedem para eu me aposentar, mas não consigo. Enquanto eu tiver forças, vou estar aqui”, atesta o proprietário.

Servidor público aposentado, Jaime de Lima Almeida, 57, faz parte da confraria do Bar do Manel. Freqüentador desde a sua inauguração, Tostão — como é chamado pelos clientes mais antigos — afirma que “o ambiente de amizade que a gente cria por aqui é muito bom, como se fosse de uma família”.

O clima do boteco é tão agradável que, segundo o aposentado, ele visita o local com frequência. “Costumo passar por aqui cerca de quatro vezes na semana, nem venho para beber. Só de ver os amigos — principalmente o ‘seu’ Manel — já me sinto bem”, garante. Além do ambiente familiar, o Bar do Manel também é cupido. O casal Wesley Santos, 54 e Suely Gabriel, 57, também são clientes antigos do boteco e contam que o relacionamento entre eles, que dura 18 anos, teve início no local. “Eu trabalhava em um salão que tinha aqui perto. Certo dia, vim ao bar, encontrei o Wesley e começamos a nos conhecer”, relata Suely.